

TRIGO

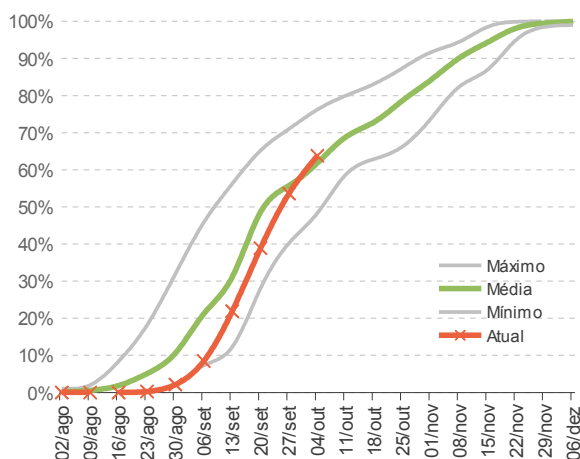
11 de outubro de 2016

Estimativa de Produção

A previsão de safras subjetiva mostrou uma produção estimada de 3,24 milhões de toneladas, número levemente inferior ao apresentado no relatório de agosto (3,30 milhões) e também a safra de 2015 (3,28 milhões). O principal fator que contribuiu para retração do número foi a baixa produtividade das primeiras lavouras colhidas, afetadas pelo tempo seco durante o inverno.

Apesar da interferência negativa na produtividade, o tempo seco ajudou na obtenção de um produto de qualidade. As lavouras que estão sendo colhidas atualmente já vem apresentando melhores produtividades e tem mantido a boa qualidade até este momento.

Evolução da Colheita



Nesta semana, a colheita deve ultrapassar 2/3 da área cultivada no estado, depois de finalmente alcançar o patamar médio dos anos anteriores. O atraso não preocupou os produtores, pois já era

esperado em função do plantio mais tardio relacionado à falta de chuvas em abril.

Caso as produtividades se mantenham nos patamares atuais, será o recorde estadual. As chuvas excessivas são o único fator climático que ainda ameaça a produção.

Preços

Em relação ao ano anterior, os preços recebidos pelo produtor aumentaram, em setembro de 2015 a saca de 60kg custava R\$34,02 e em setembro deste ano o valor chegou R\$38,63. Apesar do aumento, o valor é insuficiente para cobrir o desembolso do produtor, que é próximo do preço mínimo estabelecido pelo governo federal em R\$38,65.

Este fato é preocupante devido a tendência de baixa apresentada pelos preços nos últimos meses, agravada pela pressão baixista da entrada da safra nacional, e da safra argentina nos próximos meses. Assim, ao contrário do que aconteceu no ano anterior quando o dólar contribuiu para elevação dos preços durante a safra, a expectativa da manutenção das taxas de câmbio nos patamares de hoje, aliados às menores cotações internacionais de trigo, devem fazer com que as cotações não ultrapassem os valores praticados atualmente, próximos de R\$36,00. Isto faz com que a CONAB tenha que entrar no mercado caso queira cumprir com a Política de Garantia de Preços Mínimos.